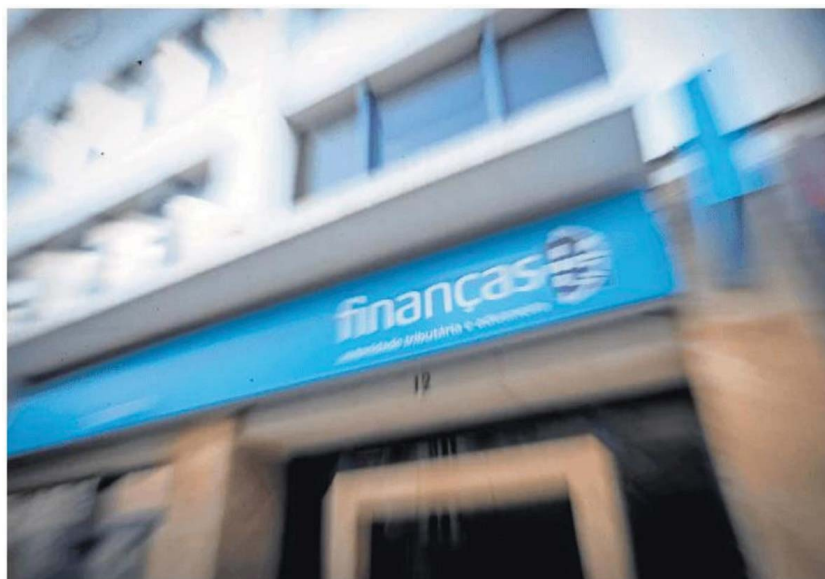




Governo promoveu descida de 500 milhões de euros no IRS

Salários e pensões com dois meses de subida temporária

Tabelas do IRS baixam imposto até setembro, mas em outubro voltam ao normal

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

ECONOMIA Os trabalhadores e os pensionistas vão ter um rendimento líquido maior, em agosto e setembro, à boleia da redução do IRS que vai ser refletida nas novas tabelas de retenção na fonte, que deverão ser apresentadas hoje. A situação é igual à que aconteceu no ano passado, pois em outubro as tabelas voltam ao normal.

O Governo promoveu a descida do IRS num total de 500 milhões de euros e a redução do imposto vai ser refletida nas tabelas de retenção na fonte de agosto e setembro. Nesses meses, também será devolvido o imposto pago a mais entre janeiro e julho, o que fará com que o rendimento líquido aumente muito, mas de forma temporária.

“Haverá tabelas especiais

em agosto e setembro e depois umas novas tabelas normais a partir de outubro”, afirmou Joaquim Miranda Sarmiento, ministro das Finanças.

Para já, sabe-se quanto é que o imposto se vai reduzir. A taxa do primeiro escalão de rendimentos vai descer de 13% para 12,5%, a do segundo de 16,5% para 16%, a do terceiro de 22% para 21,5%, a do quarto de 25% para 24,4%, a do quinto de 32% para 31,4%, a do sexto de 35,5% para 34,9%, a do sétimo de 43,5% para 43,1% e, por último, a do oitavo de 45%

para 44,6%. A taxa do último escalão fica nos 48%.

A descida abrupta da retenção na fonte do IRS durante dois meses já aconteceu no ano passado, quando o Governo publicou tabelas temporárias para os meses de setembro e outubro, normalizando-se em novembro.

IMPACTO NO REEMBOLSO

As reduções das taxas de IRS podem ser refletidas de diferentes formas, o que significa que só se saberá o impacto mensal nos salários e pensões quando forem conhecidas as tabelas de retenção na fonte.

Da mesma forma, as tabelas já permitirão perceber qual o impacto destes ajustes no reembolso do IRS, cuja entrega é a partir de abril do próximo ano.

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Paula Franco, explicou à SIC que o reembolso pode voltar a não corresponder às expectativas, tal como este ano: “Se não adiantamos tanto, nas contas finais vamos receber menos ou até pagar”. ●

SABER MAIS

Publicação adiada

O Governo queria publicar as novas tabelas ontem, mas ajustes de última hora adiaram a publicação para hoje de manhã.

Acumula com bónus

Os reformados com pensões até 1 567,50 euros têm um duplo bónus, pois recebem ainda o apoio extraordinário que vai de 100 a 200 euros.

ID: 118301075

22-07-2025

IRS Salários e pensões
crescem mas voltam ao
normal em outubro P. 19